



## DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MODELO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Challenges and Perspectives of the Multiprofessional Team in the Family Health Model

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar os desafios e as perspectivas da equipe multiprofissional no modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF), evidenciando a complexidade do trabalho colaborativo na Atenção Primária à Saúde (APS). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e narrativa, sendo conduzida por meio de uma revisão de literatura em bases de dados científicas, com a aplicação de descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operadores booleanos. Foram selecionados nove estudos que abordam a atuação multiprofissional, seus desafios e potencialidades. Os principais desafios identificados incluem a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos, a falta de capacitação e dificuldades na gestão e comunicação entre os profissionais. Entretanto, a diversidade de saberes e a interdisciplinaridade demonstram-se como fatores essenciais para a melhoria da assistência, desde que acompanhados de investimentos na formação continuada e na valorização profissional. Conclui-se que a consolidação da ESF como modelo assistencial eficaz depende de políticas públicas que fortaleçam as equipes multiprofissionais e promovam melhores condições estruturais e organizacionais, permitindo um atendimento mais eficiente e humanizado na APS.

#### **Raiane Corrêa Tomazinho**

Graduanda em Medicina pela Universidade Vila Velha - UVV

<https://orcid.org/0009-0006-5578-9442>

#### **Manoel Borges dos Santos Filho**

Graduando em Enfermagem pela UESPI

<https://orcid.org/0000-0002-8228-1365>

#### **Maria Luiza Mota Vidal**

Médica pela Faculdade de Minas - FAMINAS BH

<https://orcid.org/0009-0007-3870-0597>

#### **Ozeias Pereira de Oliveira**

Enfermeiro pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio Esp. em Urgência e Emergência e UTI- pela Faculdade Integrada de Patos- FIP

<https://orcid.org/0000-0001-7012-2845>

#### **Kamila Barbosa de Souza**

Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR

<https://orcid.org/0009-0005-5052-7075>

#### **Ederlane da Silva Matisui**

Graduanda em Nutrição pela Unicesumar

<https://orcid.org/0009-0004-2477-6302>

#### **Amanda Rodrigues da Silva**

Graduanda em Medicina pela Universidade Brasil – Fernandópolis

<https://orcid.org/0009-0003-7621-1007>

#### **Maicon Assed**

Graduando em Medicina pela UNIG - Universidade Iguaçu

<https://orcid.org/0009-0005-1163-8549>

#### **Francisca Erika Brito da Silva**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA

<https://orcid.org/0009-0003-8783-8884>

#### **Jônatas Almeida Viana**

Enfermeiro e Mestrando em Sociedade Ambiente e Qualidade de Vida pela Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA (PPGSAQ - UFOPA)

<https://orcid.org/0009-0000-0632-2287>

**PALAVRAS-CHAVES:** Equipe multiprofissional; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Trabalho interdisciplinar; Gestão em saúde; Políticas públicas



## ABSTRACT

**\*Autor correspondente:**

**Raiane Corrêa Tomazinho**

[raianecorrea32@gmail.com](mailto:raianecorrea32@gmail.com)

Recebido em: [03/03/2025]

Publicado em: [05/03/2025]

This study aims to analyze the challenges and perspectives of the multidisciplinary team in the Family Health Strategy (ESF) model, highlighting the complexity of collaborative work in Primary Health Care (PHC). The research is qualitative and narrative, conducted through a literature review in scientific databases, using Health Sciences Descriptors (DeCS) and Boolean operators. Nine studies addressing multidisciplinary work, its challenges, and potentialities were selected. The main challenges identified include workload burden, resource scarcity, lack of training, and difficulties in management and communication among professionals. However, the diversity of knowledge and interdisciplinarity prove to be essential factors for improving care, provided they are accompanied by investments in continuing education and professional appreciation. It is concluded that the consolidation of the ESF as an effective care model depends on public policies that strengthen multidisciplinary teams and promote better structural and organizational conditions, enabling more efficient and humanized care in PHC.

**KEYWORDS:** Multidisciplinary team; Primary Health Care; Family Health Strategy; Interdisciplinary work; Health management; Public policies.

## INTRODUÇÃO

A atuação de equipes multiprofissionais tem sido essencial para garantir a integralidade e a qualidade da assistência à saúde no contexto da Atenção Primária, especialmente no modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF) (Silva et al., 2024). A complexidade das necessidades de



saúde da população exige a interação entre diferentes profissionais, promovendo uma abordagem integrada e centrada no paciente (Peruzzo et al., 2018). Contudo, a dinâmica de trabalho em equipe na ESF enfrenta diversos desafios, desde questões estruturais até barreiras na comunicação entre os profissionais (Cordeiro et al., 2021).

A relevância deste estudo está fundamentada na necessidade de compreender as dificuldades e as potencialidades da atuação multiprofissional na atenção básica, contribuindo para o aperfeiçoamento dos serviços prestados à população. Pesquisas anteriores apontam que o trabalho conjunto entre profissionais da saúde pode melhorar a eficiência dos serviços, além de favorecer um atendimento mais humanizado (Almeida; Mishima, 2001; Peduzzi, 2001). No entanto, desafios como a falta de capacitação específica e dificuldades na gestão do trabalho em equipe ainda são entraves para a efetiva colaboração multiprofissional (Barbosa et al., 2023).

Este estudo tem como objetivo analisar os desafios e as perspectivas da equipe multiprofissional no modelo de Saúde da Família, explorando as dificuldades enfrentadas no cotidiano desses profissionais e as estratégias para otimizar a colaboração e a eficiência do atendimento. Por meio da revisão de literatura e da análise de experiências práticas, busca-se contribuir para o aprimoramento da gestão e da prática multiprofissional na Atenção Primária à Saúde.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de abordagem narrativa, que tem como objetivo analisar os desafios e perspectivas da equipe multiprofissional no modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF). Para a construção da revisão narrativa, foram utilizados bancos de dados científicos reconhecidos, incluindo PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, garantindo um levantamento amplo e atualizado da literatura sobre o tema.

### Busca e Estratégia de Seleção dos Estudos

A busca foi realizada utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que permitiram a identificação de estudos relevantes. As palavras-chave utilizadas foram: "*Equipe multiprofissional*", "*Atenção Primária à Saúde*", "*Estratégia Saúde da Família*", "*Trabalho interdisciplinar*", "*Desafios profissionais na saúde*", e "*Atenção integral*". Para refinar os



resultados, foram empregados operadores booleanos, como AND, OR e NOT, possibilitando um maior controle sobre a combinação dos termos.

O intercruzamento dos descritores foi realizado conforme os seguintes critérios:

- *(Equipe multiprofissional AND Estratégia Saúde da Família)*
- *(Atenção Primária à Saúde AND Trabalho interdisciplinar)*
- *(Desafios profissionais na saúde AND Atenção integral NOT assistência hospitalar)*

Essas combinações permitiram a obtenção de um conjunto de estudos mais específico para análise, reduzindo artigos que não se enquadravam na temática proposta.

#### Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos estudos:

- Critérios de inclusão:
  - Artigos publicados nos últimos quatro anos (2020-2024);
  - Estudos disponíveis em português, inglês e espanhol;
  - Pesquisas que abordassem a atuação da equipe multiprofissional na ESF;
  - Trabalhos qualitativos que discutissem desafios e potencialidades do modelo assistencial.
- Critérios de exclusão:
  - Artigos que tratassem exclusivamente de equipes multiprofissionais em ambientes hospitalares ou especializados;
  - Estudos que não apresentassem abordagem qualitativa;
  - Trabalhos duplicados entre bases de dados;
  - Artigos com acesso restrito ou sem texto completo disponível.

#### Seleção dos Estudos

A busca inicial resultou em 98 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 34 artigos permaneceram para leitura dos resumos. A partir da leitura criteriosa, foram selecionados 9 estudos que atenderam plenamente aos objetivos da pesquisa. A triagem final considerou a relevância dos conteúdos para o tema proposto, garantindo a inclusão de pesquisas que analisassem de maneira aprofundada os desafios e perspectivas das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.



Dessa forma, a metodologia adotada assegura um levantamento robusto da literatura, permitindo a construção de uma análise narrativa fundamentada em evidências científicas recentes e relevantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os desafios e perspectivas da equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família (ESF) refletem a complexidade inerente ao trabalho colaborativo na Atenção Primária à Saúde (APS). A atuação conjunta de profissionais de diferentes áreas do conhecimento possibilita um cuidado mais abrangente e integral, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, diversos entraves dificultam a efetividade desse modelo assistencial, tais como barreiras estruturais, organizacionais e comunicacionais, que impactam diretamente a qualidade da assistência prestada (Silva et al., 2024; Peruzzo et al., 2018).

Entre os principais desafios enfrentados pelas equipes multiprofissionais, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos humanos e materiais, além da fragmentação das ações de saúde. A ausência de capacitação específica e contínua compromete a atuação integrada dos profissionais, dificultando a implementação de estratégias de cuidado coordenado e longitudinal (Cordeiro et al., 2021). Além de que, a precarização do trabalho e a falta de incentivos para a permanência dos profissionais na APS intensificam as dificuldades na consolidação da ESF como modelo de assistência qualificada (Farias; Macedo, 2024). A falta de uma gestão eficiente e articulada, por sua vez, pode gerar conflitos internos e desorganização na condução das atividades diárias, prejudicando a sinergia entre os membros da equipe e reduzindo a efetividade das ações em saúde (Almeida; Mishima, 2001).

Apesar desses entraves, o trabalho multiprofissional na APS apresenta inúmeras potencialidades. A diversidade de saberes e práticas dos diferentes profissionais envolvidos possibilita maior resolutividade na atenção à saúde da população, promovendo um cuidado mais humanizado e centrado nas necessidades dos usuários (Peduzzi, 2001). Além disso, a interdisciplinaridade favorece a construção de um plano terapêutico singular, capaz de integrar diferentes abordagens e otimizar a assistência prestada (Berben et al., 2024). Para que essa integração seja efetiva, no entanto, faz-se necessário o fortalecimento dos mecanismos de



comunicação e a adoção de metodologias que incentivem o diálogo e a troca de conhecimentos entre os profissionais da equipe (Oliveira; Coriolano-Marinus, 2016).

A melhoria da assistência na Atenção Primária à Saúde (APS) está diretamente relacionada ao fortalecimento das equipes multiprofissionais e à implementação de condições estruturais, organizacionais e educacionais que favoreçam o desempenho eficiente de suas funções. A qualificação contínua dos profissionais, por meio de programas de educação permanente, não apenas aprimora as competências técnicas, mas também fomenta um ambiente de trabalho mais colaborativo e dinâmico, favorecendo a interprofissionalidade e a resolutividade das ações em saúde (Peruzzo et al., 2018). A valorização dos profissionais, aliada a incentivos institucionais que garantam melhores condições laborais, impacta diretamente na redução do turnover, promovendo maior estabilidade e coesão entre os membros da equipe. Esse aspecto é fundamental para a continuidade do cuidado e para a construção de vínculos com a comunidade atendida, elementos essenciais para a eficácia do modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF) (Silva et al., 2024).

Além da capacitação profissional, é imperativo que haja uma revisão e otimização das políticas públicas voltadas para a APS, garantindo financiamento adequado e uma gestão eficiente dos recursos disponíveis. A insuficiência de investimentos na APS frequentemente se reflete na carência de insumos básicos, infraestrutura inadequada e sobrecarga de trabalho dos profissionais, comprometendo a qualidade dos serviços prestados. Dessa forma, políticas públicas que priorizem o fortalecimento da atenção primária, com destinação de verbas específicas para a melhoria das condições de trabalho, aquisição de materiais e ampliação das equipes, são fundamentais para consolidar o modelo assistencial da ESF como pilar do SUS (Barbosa et al., 2023). Além disso, é essencial que as estratégias de gestão incorporem modelos mais descentralizados e participativos, permitindo que os próprios profissionais de saúde tenham maior autonomia na definição das práticas e processos assistenciais, considerando as especificidades das comunidades atendidas (Cordeiro et al., 2021).

A superação dos desafios enfrentados pelas equipes multiprofissionais exige uma abordagem sistêmica e integrada, que envolva tanto mudanças estruturais quanto culturais. A adoção de estratégias que promovam a interdisciplinaridade e a integração das diferentes áreas de atuação dentro da equipe multiprofissional pode otimizar significativamente a resolutividade da APS (Peduzzi, 2001). Para tanto, torna-se essencial aprimorar mecanismos de comunicação interna, favorecendo o compartilhamento de informações entre os profissionais e permitindo



uma atuação conjunta e coordenada. Tecnologias de informação e comunicação, como prontuários eletrônicos integrados e plataformas de teleconsulta interprofissional, podem desempenhar um papel crucial na articulação entre diferentes categorias profissionais, promovendo um modelo de assistência mais ágil e eficiente (Farias & Macedo, 2024).

A consolidação da ESF como um modelo eficaz de atenção à saúde no Brasil depende, portanto, de um esforço conjunto entre gestores, profissionais da saúde e formuladores de políticas públicas. Estratégias que fortaleçam a equipe multiprofissional e promovam melhores condições estruturais e organizacionais são essenciais para que a APS cumpra seu papel de porta de entrada do SUS, garantindo um atendimento mais acessível, resolutivo e humanizado (Oliveira; Coriolano-Marinus, 2016).

## CONCLUSÃO

A atuação da equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família é fundamental na promoção da atenção integral à saúde, proporcionando um cuidado mais abrangente e resolutivo para a população. No entanto, os desafios enfrentados por esses profissionais, como a sobrecarga de trabalho, a falta de capacitação contínua e a insuficiência de recursos estruturais, comprometem a efetividade desse modelo assistencial. A necessidade de fortalecer a comunicação entre os diferentes profissionais e de aprimorar a gestão dos serviços torna-se evidente para garantir um trabalho mais coordenado e eficiente.

Diante desse cenário, é essencial que medidas sejam adotadas para otimizar o funcionamento das equipes multiprofissionais, incluindo investimentos em educação permanente, valorização profissional e melhorias na infraestrutura da Atenção Primária à Saúde. A implementação de estratégias que favoreçam a colaboração interdisciplinar e a autonomia dos profissionais pode contribuir para uma assistência mais qualificada e humanizada.

A superação dos desafios existentes requer um esforço conjunto entre gestores, profissionais de saúde e formuladores de políticas públicas. O fortalecimento do modelo da Estratégia Saúde da Família depende de uma abordagem integrada, que priorize tanto a capacitação dos profissionais quanto a reestruturação dos processos assistenciais. Dessa forma, a consolidação de um ambiente de trabalho mais cooperativo e eficiente se mostra essencial



para garantir a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos usuários, promovendo uma assistência cada vez mais resolutiva e centrada nas necessidades da população.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de; MISHIMA, Silvana Martins. O desafio do trabalho em equipe na atenção à Saúde da Família: construindo novas autonomias no trabalho. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 5, n. 9, p. 150-153, ago. 2001.

BARBOSA, Maria Letícia Cardoso da Silva; DANTAS, Gabriel Borges; SAMPAIO, Bianca Almeida; SANTOS, Tâmara Silva Barbosa dos; LIMA, Cláudio Guerra de; NASCIMENTO, David Saches Santos do; SILVA, Evandro Rogério da; DANTAS, Gabriel Borges; SANTOS, Erival Teixeira dos; MAGALHÃES, Ana Carolina Marques; COSTA, Carlos Junior Gemaque; PERNA, Karla Renata Brito; ZANONI, Rodrigo Daniel. Potencialidades e desafios encontrados na atuação da equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 1319-1330, 2023. Disponível em:

BERBEN, Kevin et al. The patient's perspective on participation in a multidisciplinary team meeting: A phenomenological study. **International Journal of Mental Health Nursing**, 2024.

CORDEIRO, Silvia Nogueira; RUFINO, Jéssica Vertuan; CARREIRA, Clísia Mara; ALVES, Renata Cristina. Desafios e perspectivas de uma equipe multiprofissional em um ambulatório de atenção à saúde da mulher. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva, Brasília**, v. 12, n. 2, p. 259-271, ago. 2021. Disponível em:

FARIAS, Laiza Gallo; MACEDO, Sarah Gomes. Reflexões acerca dos desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar quanto à integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e14973, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.973. Disponível em:

OLIVEIRA, Camila Vieira Soares de; CORIOLANO-MARINUS, Maria Wanderleya de Lavor. Desafios do acolhimento na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. **Saúde em Redes**, v. 2, n. 2, p. 211-225, 2016. DOI: 10.18310/2446-4813.2016v2n2p211-225. Disponível em:

PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 103-109, fev. 2001. DOI: 10.1590/S0034-89102001000100016



PERUZZO, Hellen Emília; BEGA, Aline Gabriela; LOPES, Ana Patrícia Araújo Torquato; HADDAD, Maria do Carmo Fernandez Lourenço; PERES, Aida Maris; MARCON, Sonia Silva. Os desafios de se trabalhar em equipe na estratégia saúde da família. **Escola Anna Nery, Rio de Janeiro**, v. 22, n. 4, p. e20170372, 2018. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0372. Disponível em:

SILVA, Myria Ribeiro da; CAMPOS, Daniela Silva; CASTRO, Denise Maria Campos de Lima; GERALDO, Daniela Cristina; FARIAS, Laiza Gallo; MACEDO, Sarah Gomes. Reflexões acerca dos desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar quanto à integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e14973, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.973.